

TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR SOB O CONTEXTO DAS RELAÇÕES SOCIAIS CAPITALISTAS

LEDA, Denise Bessa – UFMA/UERJ

GT: Política de Educação Superior / n.11

Agência Financiadora: PICDT/CAPES

Tendo como foco a nova configuração do trabalho, este texto discutirá suas repercussões sobre os docentes do ensino superior. O modelo toyotista de organização e gestão do trabalho repercutiu fortemente no campo educacional, sendo inspiração para legislações, currículos, projetos e o trabalho pedagógico. O docente também é afetado pelo ritmo acelerado das mudanças ocorridas no mundo do trabalho, com o aumento de exigências em relação à sua qualificação e competência, assim como à flexibilização de suas atividades com o incremento do número de tarefas a serem realizadas. Os docentes em instituições privadas têm a realidade marcada pela insegurança dos contratos temporários; a redução de disciplinas para punir “maus comportamentos”, o que implica em redução de salário; a submissão ao poder do “cliente” e salas com número excessivo de alunos. São condições de trabalho perversas, com conseqüências de diversas ordens para os sujeitos envolvidos. Essa conjuntura é passível de ter uma outra configuração.

PALAVRAS-CHAVE: trabalho docente; subjetividade; capitalismo.